

**III SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO DO  
COREN/MG**



## **Incentivo Financeiro IST/ Aids e Hepatites Virais**



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



# PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 6, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

## **Título IV**

Do custeio da SVS

## **Capítulo III**

Do incentivo financeiro para a Vigilância em Saúde

## **Seção V**

Do Incentivo Financeiro de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais

(Artigos 522 a 534)



# PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 6, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

## ANEXO LXXIV

VALORES ANUAIS DESTINADOS AO INCENTIVO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA AS UNIDADES FEDERADAS (Origem: PRT MS/GM 3276/2013, Anexo 1)

Valores anuais destinados ao incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das DST/Aids e Hepatites Virais para as Unidades Federadas.

Código UF	Unidade Federada	Incentivo(valor em R\$)
12	Acre	712.036,00
27	Alagoas	2.231.971,00
16	Amapá	911.551,00
13	Amazonas	2.876.461,00
29	Bahia	10.305.778,00
23	Ceará	5.654.553,00
53	Distrito Federal	2.005.632,00
32	Espírito Santo	3.632.821,00
52	Goiás	4.958.351,00
21	Maranhão	5.103.248,00
51	Mato Grosso	3.585.044,00
50	Mato Grosso do Sul	3.286.300,00
31	Minas Gerais	16.003.421,00





# RECURSO FINANCEIRO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS

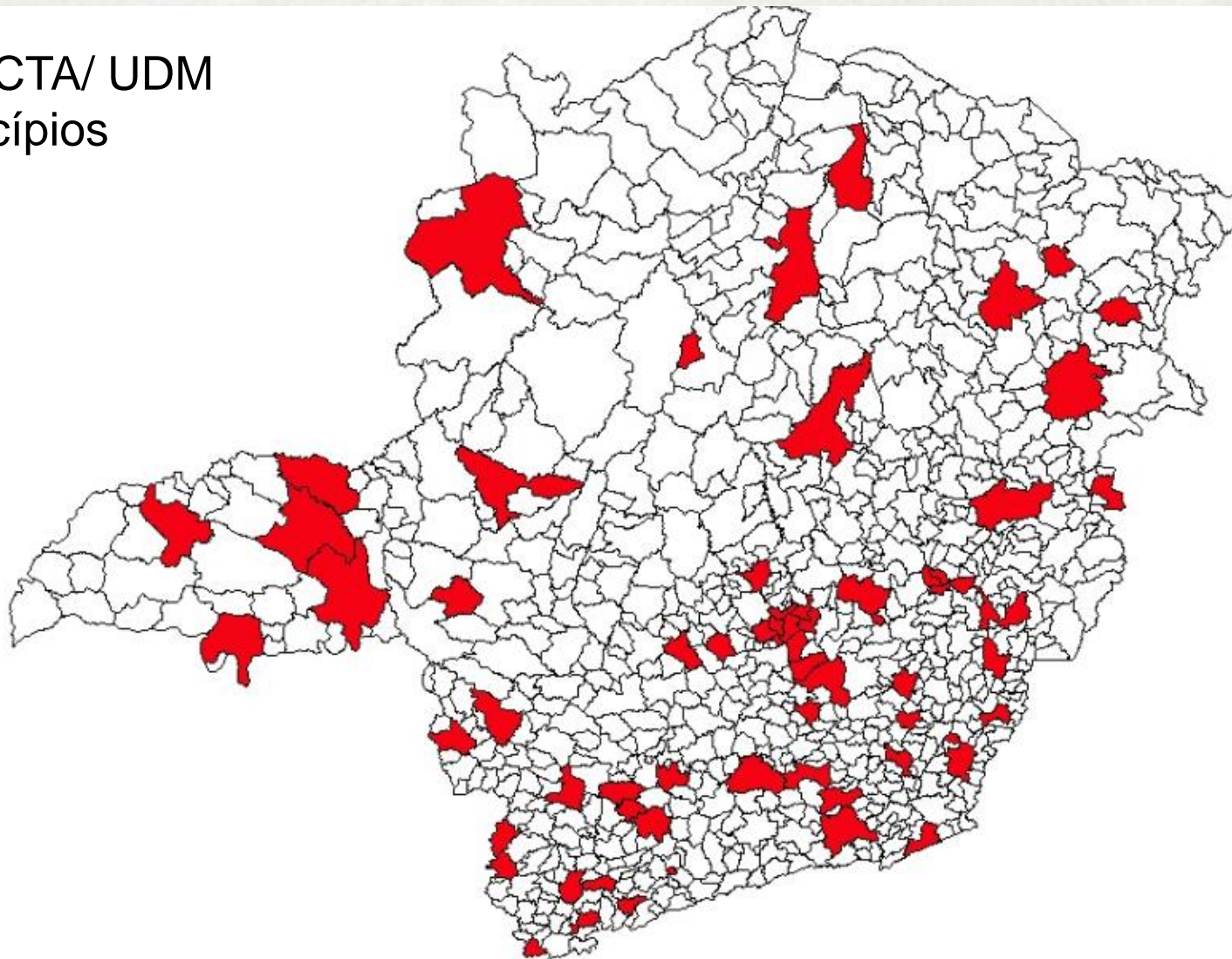
2.043.317,05 (dois milhões, quarenta e três mil trezentos e dezessete reais e cinco centavos) a serem repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde)

R\$ 13.960.103,95 (treze milhões novecentos e sessenta mil cento e três reais e noventa e cinco centavos) a serem repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde



# RECURSO FINANCEIRO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS

75 SAE/CTA/ UDM  
66 municípios





# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

- ✓ Notificações realizadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de janeiro a dezembro de 2019, nos municípios sede dos SAE/CTA/UDM considerando o total do número de notificações de HIV/Aids (crianças e adultos), Sífilis (Adquirida, Gestante e Congênita) e Hepatite Viral B e C;
- ✓ Serviços que possuem usuários em tratamento de Hepatite C, mensurado por meio da dispensação do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) e controlados pelo Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)





# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

- ✓ A integralidade do serviço com SAE/CTA/UDM
- ✓ Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV (SIMC), que monitora as pessoas que apresentam *GAP* total (lacuna de tratamento), abandono, recusa e/ou nunca realizaram tratamento, mensurando a busca ativa dos usuários;
- ✓ Municípios que possuem casa de apoio;



# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

✓ Usuários que apresentam carga viral de HIV indetectável, considerando:

- prevalência do agravo, mensurado pela dispensação média de antirretroviral no período de janeiro a dezembro de 2019 por meio do Sistema de Controle Logístico de Medicamento (SICLOM);
- qualidade da atenção, mensurada através da carga viral de HIV indetectável, verificados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), computada por cálculo na forma de pesos, a seguir:

Porcentagem da Carga Viral Indetectável	Peso
≤60%	1
61% - 67%	2
68% - 73%	3
74%- 79%	4
≥80%	5





# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

CRITÉRIO	VALOR DESTINADO	CÁLCULO
Notificações realizadas no SINAN	R\$ 400.000,00	Notificações do período de janeiro a dezembro de 2019
Serviços que possuem usuários em tratamento de Hepatite C, mensurados por meio da dispensação do SIGAF e controlados pelo GAL;	R\$1.550.000,00	
A integralidade do serviço com CTA/ SAE/ UDM	R\$ 2.600.000,00	



# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

CRITÉRIO	VALOR DESTINADO	CÁLCULO
SIMC, mensurando a busca ativa dos usuários	R\$ 602.104,13	Para o cálculo foram utilizados o <i>GAP</i> total, que corresponde ao número de usuários ingressos no sistema SISCEL e que não constam no SICLOM e o <i>GAP</i> analisado, que corresponde à análise realizada pelo SAE/CTA/UDM mensalmente.
Municípios que possuem casa de apoio	R\$ 1.021.999,82	O valor foi subdividido para as instituições considerando o número de leitos e a sua classificação, conforme Portaria nº 2.555, de 28 de outubro de 2011



# CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO INCENTIVO FINANCEIRO

CRITÉRIO	VALOR DESTINADO	CÁLCULO
Carga viral indetectável de HIV	R\$ 7.786.000,00	-1º: Dispensação -2º: % de carga viral indetectável -3º: peso de acordo com a % CV indetectável





# RESPONSABILIDADES DE CADA ENTE FEDERATIVO

## ✓ Secretaria de Estado de Saúde

I - adquirir e distribuir a fórmula infantil para crianças expostas ao HIV e/ou HTLV até os seis meses de idade (primeiro ciclo) e inibidor de lactação (Cabergolina);

II - adquirir 12.000.000,00 (doze milhões) de unidades de preservativos masculinos e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) unidades de gel lubrificante para distribuição de forma descentralizada para as Unidades Regionais de Saúde (URS) que repassarão aos municípios;

III - adquirir e distribuir os medicamentos de Infecção Oportunista pactuada em deliberação vigente;

IV - distribuir os medicamentos antirretrovirais fornecidos pelo Ministério da Saúde;

V - disponibilizar exames de Carga Viral de HIV, Hepatite B e C, Contagem de Linfócitos CD4/CD8, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.994, de 18 de novembro de 2014.

VI-



# RESPONSABILIDADE DE CADA ENTE FEDERATIVO

VII - realizar Campanhas de Prevenção; e

VIII- apoiar os Serviços de Atenção Especializada (SAE) e municípios no que tange:

- a) assessorar e supervisionar os serviços SAE/CTA/UDM;
- b) articular capacitação dos profissionais da rede de IST/Aids e Hepatites Virais em caso de ampliação, trocas de funcionários e/ou atualizações conforme protocolos nacionais;
- c) pactuar os fluxos de referência e contra referência das pessoas que vivem e convivem com IST/Aids e Hepatites Virais;
- d) monitorar a condução técnica e avaliar a qualidade dos Bancos de Dados por meio dos sistemas de informação;
- e) a implantação dos protocolos clínicos vigentes



# RESPONSABILIDADE DE CADA ENTE FEDERATIVO

## ✓ Secretaria Municipal de Saúde

I - prestar assistência no âmbito regional seguindo os fluxos assistenciais das Regiões de Saúde estabelecidos pelo Plano Diretor de Regionalização (PDR), ressaltando o direito de escolha do usuário, obedecendo às diretrizes dos protocolos clínicos vigentes;

II - cadastrar, classificar e supervisionar os Serviços de Atenção Especializada (SAE);

III - definir mecanismos de referência e contra referência dos usuários no Sistema Único de Saúde, no âmbito das Redes de Atenção à Saúde, seguindo os fluxos assistenciais das Regiões de Saúde estabelecidos pelo Plano Diretor de Regionalização (PDR);

IV - capacitar a atenção básica regional na triagem e diagnóstico sorológico e/ou testagem rápida de Sífilis, HIV e Hepatites Virais e manejo básico das infecções sexualmente transmissíveis;





# RESPONSABILIDADES DE CADA ENTE FEDERATIVO

V - apoiar a organização de eventos da sociedade civil;

VI - repassar obrigatoriamente o incentivo definido para as Casas de Apoio conforme valor definido na Portaria GM/MS nº 1.193, de 17 de junho de 2013, e relacionado no Anexo II desta Deliberação;

VII - garantir a aquisição das medicações para as infecções oportunistas pactuadas em Deliberação vigente;

VIII - garantir, quando necessária, a aquisição de medicação para IST, conforme pactuação, componente básico e Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, e

IX - garantir, quando necessária, a aquisição de fórmula láctea infantil ciclo 2 (após seis meses de idade) para crianças verticalmente expostas ao HIV e ao HTLV

Os municípios poderão realizar parcerias com a sociedade civil, de acordo com a legislação vigente, custeando as ações com no mínimo 10% do incentivo de que trata esta Deliberação.



**Mayara C. Marques de Almeida**  
**Coordenação IST/ Aids e Hepatites Virais**  
**(31) 3916-0353**  
**[mayara.almeida@saude.mg.gov.br](mailto:mayara.almeida@saude.mg.gov.br)**



# NOSSO COMPROMISSO É A SAÚDE



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.